

Informações para doentes com COVID-19 internados no hospital

A Covid-19 pode manifestar-se com sintomatologia que vai de ligeira a grave.

Ao ser internado/a no hospital com COVID-19 é porque é necessário monitorizarmos a sua respiração. Pode ser necessário apoiar a respiração com oxigénio e, em algumas situações, com ventilador (respiração artificial). Também iremos ajudar com quaisquer outros sintomas que surjam.

Este folheto explica quais os tratamentos que poderá receber e o apoio que está disponível.

Que tratamentos irei receber?

A par das medidas ativas para tratar a doença, é importante reduzir o sofrimento que possa experienciar. Isso é feito através do tratamento dos seus sintomas:

- A *falta de ar* pode ser melhorada mantendo-se o mais calmo/a e relaxado/a possível, mas se a falta de ar piorar, iremos utilizar medicação para ajudar. A morfina é o medicamento de uso mais comum. Apesar de usualmente utilizada para controlo da dor, a morfina pode ser utilizada de modo seguro para aliviar a sensação de falta de ar.
- A *tosse* também pode ser aliviada recorrendo a morfina, sempre sob indicação e supervisão médica.
- A *ansiedade* pode ser um sintoma comum; os medicamentos utilizados para ajudar no controlo deste sintoma incluem o lorazepam, alprazolam e midazolam, sempre sob indicação e supervisão médica.
- A *agitação* pode ocorrer se desenvolver febre, e esta pode ser controlada com paracetamol.

Todos os medicamentos serão administrados regularmente e sempre que deles necessite. Se for incapaz de tomar os medicamentos (engolir), estes podem ser administrados através de uma injeção, quer numa veia ou sob a pele, se necessário.

Nos casos mais graves, a COVID-19 pode afetar seriamente os pulmões, impedindo-os de funcionar normalmente. Um ventilador pode ser usado para movimentar o ar para dentro e para fora dos seus pulmões para o/a ajudar a respirar. Pode ser necessário estar ventilado/a durante vários dias até que os seus pulmões sejam capazes de voltar a funcionar corretamente.

Posso decidir como sou tratado/a?

Deve conversar com os médicos sobre aquilo que é importante para si, pois pode ter preferências acerca de como e quando determinadas ações podem ou devem ser realizadas. Por exemplo, quando começar a ser ventilado/a ou se quer ser reanimado/a caso o seu coração pare de bater. Tendo em conta o seu estado de saúde, os médicos terão em consideração as suas opiniões, nas decisões que venham a tomar. Se a sua situação piorar, pode ser necessário tomar rapidamente decisões difíceis sobre os cuidados de saúde, pelo que é importante que informe a sua equipa médica sobre aquilo que pretende que seja feito. Se tiver dúvidas, por favor fale sobre isso com um profissional da sua equipa médica.

Como posso comunicar com o/a meu/minha familiar/amigo/a?

Há regras rigorosas de isolamento, tanto fora como dentro do hospital, o que significa que não poderá receber visitas. Na eventualidade de tal acontecer, todos os visitantes terão que usar equipamento de proteção individual (conhecido como EPI – máscaras faciais, etc). Quando for possível, a sua equipa médica e de enfermagem tentará ajudá-lo/a a comunicar com as pessoas que lhe são importantes por

telefone ou através de videochamadas. Por favor diga à equipa se está disponível para que eles possam partilhar a sua informação desta forma, e se há pessoas específicas que deseja que se mantenham

Posso ter apoio adicional?

informadas sobre a sua situação de saúde.

Compreendemos que este é um momento difícil e pode querer falar sobre como se sente ou o que o/a preocupa. Por favor, peça a algum elemento da equipa médica ou de enfermagem para contactar qualquer um dos seguintes serviços de apoio, que estão disponíveis para si:

Lista dos serviços locais de apoio no hospital:

Este folheto informativo foi desenvolvido pela Dra. Sabrina Bajwah (Instituto Cicely Saunders do King's College London) com amplos contributos de co-autores e grupos de doentes e cuidadores, como material suplementar de um editorial publicado no *European Respiratory Journal* "Managing the supportive care needs of those affected with COVID-19".

O folheto foi traduzido e adaptado à realidade Portuguesa por profissionais das Equipas de Apoio Psicossocial (EAPS) do Programa Humaniza - Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas da Fundação "la Caixa" (Alexandra Coelho, Catarina Gaspar, Daniela Cardoso, Guida Ascensão, Hugo Lucas, Joana Casimiro, Maria Luísa Bexiga, Mariana Duarte Silva e Pedro Frade), com coordenação pela Direção Científica do Programa (Bárbara Gomes).

Cite-se o editorial original da seguinte forma: Bajwah S, Wilcock A, Towers R, Costantini M, Bausewein C, Simon ST, Bendstrup E, Prentice W, Johnson MJ, Currow DC, Kreuter M, Wells AU, Biring SS, Edmonds P, Higginson IJ (2020). Managing the supportive care needs of those affected by COVID-19. *Eur Respir J* In Press.

Produzido em Abril 2020